

ENTRE CONCEITOS E TEORIAS: UM ESTUDO SOBRE A POBREZA

Gepherson Macêdo Espínola¹

Clóvis Roberto Zimmermann²

RESUMO ESTENDIDO

Apresentação

Esse texto faz uma sucinta contextualização e caracterização do processo recente de desenvolvimento econômico no Brasil frente à temática da desigualdade e pobreza. Em seguida, apresenta algumas discussões sobre as diferentes concepções do conceito de pobreza. Por fim discute a respeito da quantificação do número de pobres, pautada em diferentes enfoques/metodologias.

Metodologia

Para a construção desse estudo, foi realizada pesquisa bibliográfica abordando as temáticas: desenvolvimento, pobreza e desigualdade no Brasil.

Desenvolvimento

No Brasil a preocupação com as desigualdades sociais e a pobreza tornou-se mais proeminente no início dos anos 1990. A partir daí, políticas sociais passaram a ser formuladas, levando em consideração análises sobre a incidência estrutural da pobreza e de seus aspectos multifacetado e pluridimensional. A pobreza, então, passa a ser entendida enquanto um conjunto de privações relacionadas não só à distribuição desigual ou à

¹ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB).

² Docente do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB).

insuficiência de renda, mas também à falta de acesso às necessidades elementares e serviços básicos como, por exemplo, educação, saúde, serviços públicos, consumo e assistência social.

A discussão sobre essa realidade e a busca de soluções para superá-la passam a constituir, nos anos 1990, um dos principais desafios e compromissos a serem assumidos pelos governos. Esse movimento explica-se por um lado, pelo estímulo dos organismos internacionais, dado o reconhecimento de que o crescimento econômico, por si só, não significava necessariamente uma elevação nos padrões de vida e, por outro, pela elaboração de medidas de proteção aos que se encontravam em situação de vulnerabilidade ou risco social, tendo em vista os impactos negativos sobre a sociedade da política neoliberal implementada nos anos 1980.

Nesse contexto, vale ressaltar, também, que o desenvolvimento desigual ampliou a sensação de exclusão social, uma vez que a internacionalização da economia incitou à concentração de renda, alastrando, dessa forma, as desigualdades sociais e a miséria.

Como a pobreza envolve também as dimensões sócio-política e institucional, cabe principalmente ao Estado combatê-la, através de ações governamentais (políticas públicas) que visem minorar as desigualdades existentes, possibilitando a inclusão social e a cidadania de inúmeras pessoas que vivem à margem do mercado e da sociedade. Frente a esse reconhecimento, nota-se, então, uma relevância crescente na agenda pública nacional das políticas ligadas à promoção da equidade e ao combate às disparidades sociais.

Resultados alcançados

Em síntese, pode-se considerar que a superação da noção de desenvolvimento pautada apenas no crescimento econômico inseriu no debate moderno, acerca da desigualdade e pobreza, a necessidade de formulação de políticas voltadas ao enfrentamento dos disparates sociais e à promoção do desenvolvimento humano.

O conceito de pobreza, então relevante, deve ser aquele capaz de expressar as diversas modalidades de carência/desapossamento que restringem o estabelecimento do bem-estar humano – embora a pobreza seja recorrentemente entendida, em um primeiro momento, enquanto insuficiência de renda monetária para somente depois contemplar as necessidades não monetárias.

O reconhecimento da pobreza enquanto fenômeno múltiplo conferiu complexidade à sua mensuração, dada a dificuldade de contemplação das distintas formas de incidência e a escolha dos fatores não monetários (qualitativos) a serem utilizados para caracterizá-la,

estimulando a confecção de instrumentos metodológicos claros que possam agregar as suas distintas faces e dimensões.

Referências

BALTAR, Paulo Eduardo de Andrade; DEDECCA, Cláudio Salvadori & HENRIQUE, Wilnês. Mercado de Trabalho e Exclusão Social no Brasil. In: OLIVEIRA, Carlos Eduardo Barbosa; MATTOSO, Jorge Eduardo Levi (org). *Crise e Trabalho no Brasil: modernidade ou volta ao passado?* São Paulo: Scritta, 2. ed, 1996.

BARBOSA, César; BARBOSA, Elisiana R. Oliveira; BARBOSA, Cláudio. Pobreza, Diferenciais Raciais e Educação: um estudo para as grandes regiões brasileiras. In: *VIII Semana de Mobilização Científica – Semoc. Salvador* : Universidade Católica do Salvador, 2005.

BARROS, Ricardo Paes de; MENDONÇA, Rosane Silva Pinto de; DUARTE, Renata Pacheco Nogueira. *Bem-estar, Pobreza, Desigualdade de Renda: uma avaliação da evolução histórica e das disparidades regionais*. Rio de Janeiro: IPEA, 1997 (texto para discussão n. 454).

CORRÊA, Ângela M. C. Jorge; CASTRO, José Marcelo. Brasil: cinco séculos de riqueza, desigualdade e pobreza. In: *Impulso. Revista de Ciências Sociais e Humanas*. Piracicaba: UNIMEP, v.12, n.27, p. 127-141, 2000.

DUPAS, Gilberto. *Economia Global e Exclusão Social: pobreza, emprego, estado e o futuro do capitalismo*. São Paulo: Paz e Terra, 3 ed., 2001.

FREITAS, Leana Oliveira. Ensaio Inicial sobre Pobreza e Desigualdade Social: indicações políticas para a política de assistência social. In: *Revista de Políticas Públicas/UFMA*. São Luis: EDUFMA, v.8, n.2, 2004.

FRIEDMAN, John; SANDERCOCK, Leonie. Os Desvalidos. *O Correio da UNESCO*. Brasil: ano 23, n.5, p. 14-18, mai/95.

KAGEYAMA, Ângela; HOFFMANN, Rodolfo. Pobreza no Brasil: uma perspectiva multidimensional. *Revista Economia e Sociedade*. Campinas: v.15, n.1(26), p. 79-112, jan-jun/06.

MACHADO, Kenys Menezes. Uma comparação entre a renda e as abordagens multidimensionais da pobreza na Bahia. *Anais do II Encontro de Economia Baiana*. Salvador: SEI, set/06.

MENDONÇA, Eduardo Luiz de. Reflexões Críticas sobre a Pobreza e sua Mensuração no Brasil dos Anos 1990. In: SUPERINTENDENCIA DE ESTUDOS ECONOMICOS E SOCIAIS DA BAHIA. *Pobreza e desigualdades sociais*. Salvador: SEI, 2003.

ROCHA, Sonia. *Pobreza no Brasil: afinal, de que se trata?* Rio de Janeiro: Editora FGV, 2 ed, 2005.

_____. Do consumo observado à linha de pobreza. *Pesquisa e Planejamento Econômico*. v. 27, n. 2, p. 313-352, ago./1997.

_____. *Renda e Pobreza: os impactos do plano real*. Rio de Janeiro: IPEA, 1996 (texto para discussão n. 439).

SEN, Amartya. *Desenvolvimento como liberdade*. São Paulo-SP: Cia. das Letras, 2005.

VERNER, Dorte. *Fazer com que o número de pobres tenha expressão é mais difícil do que expressar os pobres em números*. Banco Mundial, 2003.